

Trânsito e crimes são preocupantes

Nada é perfeito. Brasília tem também aspectos ruins, que comprometem o sossego. A criminalidade e os engarrafamentos são os piores, segundo a ABQV-DF. Já começam a virar raridade os casos de brasilienses que conseguem almoçar em casa nos dias da semana em que há trabalho. O trânsito nos horários de *rush* atrapalha a todos, e o problema já mobiliza o governo local.

A Secretaria de Transportes anunciou para este ano algumas mudanças estratégicas para amenizar os congestionamentos que irritam os brasilienses. No próxi-

mo mês, começa a ser colocada em prática uma experiência inédita no Plano Piloto: o reescalonamento de horários de servidores públicos e do comércio.

HOMICÍDIOS

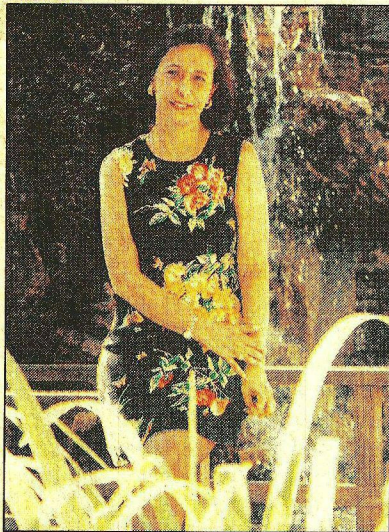
A violência também ameaça a qualidade de vida em Brasília. O balanço da criminalidade em 1997 aponta 3,8% de homicídios e 34% de roubos a mais do que o registrado em 1996. Mas a médica Glaine Chaves, mãe de três filhas adolescentes, acredita que a criminalidade em Brasília é controlável.

“Temos ainda a tranquilidade de mandar nossos filhos para a escola, o que não ocorre mais em São Paulo e no Rio de Janeiro”, diz. O governo, contudo, está sensível ao aumento da violência. Tanto, que pretende investir em uma campanha para barrar a criminalidade. “Será o ano da paz nas ruas”, promete o secretário de Segurança Pública, Roberto Aguiar. (RA)

SERVIÇO

Quem se interessar em ser sócio da ABQV em Brasília pode ligar para 366-1568.

Edson Gês



Presidente da ABQV, Elizabet Garcia orgulha-se de ter nascido em Brasília